



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Paleontologia de Vertebrados	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Biologia	SIGLA: INBIO	
CH TOTAL TEÓRICA: 45	CH TOTAL PRÁTICA: 15	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Oferecer uma perspectiva histórica da evolução dos vertebrados conforme conhecida a partir do registro fóssil mundial, discriminando e caracterizando seus principais grupos e suas implicações biogeográficas e sistemáticas para o entendimento das faunas modernas. Oferecer uma oportunidade para os alunos conhecerem, através de trabalhos de campo, afloramentos que contenham vertebrados fósseis, em especial aqueles dos períodos Cretáceo e Terciário, e técnicas de trabalho, em campo e em laboratório, implementadas na pesquisas com vertebrados fósseis

EMENTA

Definição, características gerais, filogenia, origem e evolução dos maiores grupos de Craniados: Vertebrados sem mandíbula basais, Placodermas, Acanthodi, Chondrichthyes, Actinopterygii, Sarcopterygii e os Tetrapodas basais, Amniotas basais, Synapsida basais, Mammalianomorpha, Diapsida basais, Lepidosauromorpha, Archosauromorpha, Archosauria, Crocodylomorpha, Pterosauria, Dinosauria, Aves. Os Tetrapodas e a conquista do ambiente terrestres. Paleobiologia de Dinossauros. Problemas no posicionamento de grupos altamente derivados (Testudines, Pterosauria, Chiroptera) e o registro fóssil, Dinossauros emplumados e Aves como contra-exemplo. Placentários do Cenozóico. Tópicos avançados em anatomia comparada. Extinções. O Registro fóssil brasileiro com ênfase nos vertebrados. Preparação de vertebrados fósseis (preparação mecânica e química, moldes e réplicas)

PROGRAMA

Atividades em sala de aula com aulas expositivas. Estudos comparativos de espécimes recentes e fósseis (originais e/ou réplicas, utilizando acervo do Instituto de Biologia e da Faculdade de Veterinária da UFU). Atividade prática no laboratório de Paleontologia do INBIO com foco em preparação. Quatro atividades de campo, sendo uma no município de Rio Claro, com foco em afloramentos paleozóicos (Permiano), uma a afloramentos da Bacia do Araripe (CE e PE) com foco de depósitos mesozoicos (Cretáceo Inferior), uma em um município do Triângulo Mineiro enfocando afloramentos Mesozóicos (Cretáceo Superior) e por fim uma saída a campo no município de Taubaté (SP), enfocando afloramentos cenozoicos (Oligoceno).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BENTON, M. 2008. Paleontologia de Vertebrados. Editora Atheneu, São Paulo. 464 p.
BRIGGS, D. E. G. & CROWTHER, P. R (eds.). 1990. Palaeobiology: a synthesis. Blackwell Science. 583 p.
CARVALHO I. (ed.). 2002. Paleontologia, 2ª edição. Editora Interciência, Rio de Janeiro. 2 vols.
HILDEBRAND, M. 1995. Análise da Estrutura dos Vertebrados. Editora Atheneu, São Paulo. 700 p.
POUGH, F. H.; HEISER, J. B.; MCFARLAND, W. N. 1993. A Vida dos Vertebrados. Atheneu.



São Paulo.

ROMER, A. S. & PARSONS T. S. 1985. Anatomia comparada dos vertebrados. Editora Atheneu, São Paulo.

Apostilas, capítulos de livros e artigos diversos disponibilizados pelo professor.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ROMANO, P. S.; Riff, D. & OLIVEIRA, G. R. 2007 . Porque um "fóssil vivo" não pode existir: dedução lógica através de uma abordagem sistemática. In: Carvalho, I. S; Cassab, R. C. T.; Schwabe, C.; Carvalho, M. A.; Fernandes, A. C.; Rodrigues, M. A. C.; Carvahó, M. S. S. & Oliveira, M. E. Q.. (Org.). Paleontologia: Cenários da Vida. Rio de Janeiro: Interciência, 2007, v. 2, p. 51-59.

GALLO, V.; BRITO, P.M.; SILVA, H.M.A. & FIGUEIREDO, F.J. (Org.). 2012. Paleontologia de Vertebrados: Relações entre América do Sul e África. Editora Interciência, Rio de Janeiro. 336 p.

PROTHERO, D. 2003. Bringing Fossils to Life introduction paleobiology. McGraw-Hill Science, New York. 512 p.

CARTELLE, C. 1994. Tempo Passado: Mamíferos do Pleistoceno em Minas Gerais. Editora Palco, Belo Horizonte.

APROVAÇÃO

Uberlândia, 16 /05 / 2012

Profª Drª Lúcia Fátima Estevinho Guido
Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas

Uberlândia, 16 /05 / 2012

Instituto de Biologia
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Jimi Naoki Nakajima
(Carimbo e assinatura do Diretor)

Diretor do Instituto de Biologia

Universidade Federal de Uberlândia
Profa. Dra. Lúcia de Fátima Estevinho Guido
Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas
Portaria R Nº 62/11